Pra quê?

Problems enganou seus inscritos?

Dezembro de 2025

Artur Flôres

No pra quê de hoje iremos falar sobre o YouTuber de Minecraft problems estar enganado seus inscritos

AVISO: Esse caso é antigo, neste documento não estamos falando nenhum conteúdo do problems atual

Primeiro vamos entender como isso começou.

COMO ISSO COMEÇOU?

Dia 6 de dezembro de 2023 o YouTuber de gameplays problems postou um vídeo chamado “**Finalmente encontrei o própolis”** onde ele falava sobre uma versão de seu personagem amarelo

Link 1: vídeo do própolis: https://youtu.be/m2VLafjOoak?si=8YFCQT-bwA1TZWM5

Depois, foram postados diversos vídeos com o própolis, até que dia 5 de janeiro de 2024 própolis postou um vídeo onde ele “revela” que ele “capturou” o problems

Link 2: vídeo onde o problems foi “capturado” https://youtu.be/HM7Wixj6Q9M?si=b20rP8odzW6TCkCu

Até que no dia 11 de janeiro problems foi “solto” por sua irmã

Link 3: vídeo onde problems foi solto: https://youtu.be/AAn9tX8Okus?si=2ZizR1a_kl8m6ztg

Dei essa visão geral na lore para chegarmos ao ponto do “pra quê?” de hoje

Então no **MESMO DIA**, Problems postou um vídeo onde ele dizia que para ter o acesso do canal novamente, os inscritos teriam que colocar a foto do problems na sua foto de perfil e teriam que comentar em todos os vídeos do YouTube, nos ajudam a salvar o problems, ou seja **SPAM**

O problema dessa história toda é que o público do problems é mais novo do que o outro canal que criou uma lore que citamos aqui, O mundo torajo, que inclusive ele teve envolvimento com essa história

Mas agora você promover spam para um público que já estava atiçado e realmente acreditando que problems foi hackeado e preso, é a receita para a merda

Opinião: Não vejo problema nenhum em fazer uma lore para seu canal, mas envolver spam para seus inscritos que realmente acreditaram que você foi hackeado, isso não se faz, isso é enganar seus inscritos e promover spam

Mais uma eu volto a avisar: **NESSE “PRA QUÊ?” NÃO ESTAMOS FALANDO SOBRE O CONTEÚDO ATUAL DO PROBLEMS E SIM UMA SITUAÇÃO QUE ACONTECEU 1 ANO ATRÁS**